

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES-LEITORES: AS MARCAS DE UM CAMINHO E SUAS RELAÇÕES COM UMA EDUCAÇÃO PARA A LEITURA<sup>1</sup>

Ana Cláudia de Sousa

O trabalho delineia um panorama do perfil leitor de professores de uma escola municipal de Ensino Fundamental do município de Presidente Prudente, estado de São Paulo, que ministram aulas em classes dos anos iniciais da escolaridade, discutindo questões como frequência e hábitos de leitura, vínculos afetivos com a literatura, tipo e finalidades da leitura que realizam. Para tanto, resgata, junto aos professores, memórias de suas vivências de leitura em três fases distintas: primeira infância, vida escolar e adolescência e, finalmente, vida adulta. Muito se tem discutido sobre a relevância da figura dos professores na formação leitora das crianças e jovens, atribuindo-se as dificuldades desse processo, entre outras causas, às deficiências de sua própria formação leitora. Esse estudo de caso procurou traçar o perfil de alguns professores quanto a seus processos de leitura e, a partir disso, se propôs a analisar as práticas educativas com leitura de dois participantes (previamente inseridos nas categorias sujeito leitor e sujeito não leitor), buscando elementos de diferenciação quantitativos e qualitativos entre as respectivas práticas. O objetivo principal da investigação foi verificar como a existência de um perfil leitor por fruição na figura dos professores poderia influenciar práticas educativas com a leitura mais assertivas, segundo os pressupostos teóricos explicitados. A análise dos dados permitiu concluir que ter um perfil leitor por fruição, manifestado por vínculos afetivos com a leitura e a literatura, é aspecto relevante, mas não configura condição para que um professor desenvolva práticas de ensino da leitura mais significativas. No cenário que se configurou a partir das informações coletadas em entrevistas e observações de campo, as diferentes possibilidades de estudo da temática leitura e ensino na formação inicial se tornaram relevantes para a análise das diferenças qualitativas verificadas nas práticas educativas do sujeito leitor.

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em dezembro de 2006.